

PLANO DE ATIVIDADES 2019



1 – INDICE

1 – INDICE.....	1
2 – APRESENTAÇÃO	2
3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL	5
4 – MISSÃO E OBJETIVOS	6
5 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	9
Direção	9
Outros órgãos	10
Comissões	11
Departamento administrativo e logístico.....	12
Departamento de Marketing e Comunicação	13
6 - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS	14
Projeto Mais Canoagem para o Rio	17
Projeto de desenvolvimento Juvenil	18
7 – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO	18
VELOCIDADE	19
SLALOM.....	23
MARATONA.....	24
KAYAK POLO.....	24
CANOAGEM DE MAR	24
8 – APETRECHAMENTO	26
9-EVENTOS INTERNACIONAIS.....	27
10-FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	28

2 – APRESENTAÇÃO

Caros Associados,

Portugal em 2018 foi a capital mundial da canoagem! A canoagem portuguesa organizou em 2018 dois Campeonatos do Mundo, o Campeonato do Mundo de Canoagem de Velocidade em Agosto no Centro de Alto Rendimento de Montemor-O-Velho, e o Campeonato do Mundo de Canoagem de Maratona na Vila de Prado em Vila Verde em Setembro. São os dois maiores eventos da modalidade a nível internacional, realizados apenas separados por 10 dias, o que atesta bem a nossa capacidade de organização. O primeiro foi talvez o evento mais importante que se realizou em Portugal neste ano, no âmbito das modalidades que integram o programa olímpico. Se a estes dois juntarmos mais duas Taças do Mundo e dois eventos de Masters, podemos nos aperceber da dimensão e relevo que a Canoagem portuguesa assume no panorama da modalidade, bem patenteado na confiança que as instâncias internacionais que tutelam a modalidade.

Este ano foi um encerrar de um ciclo de organização de grandes eventos internacionais de Canoagem iniciado em 2009, depois de uma forma regular e consistente, anos após anos termos acolhido Campeonatos da Europa, Taças do Mundo e Campeonatos do Mundo, de várias especialidades da modalidade, de Velocidade, de Maratona e de Mar, e de diversos escalões.

O sucesso destes dois eventos assume ainda maior relevo, com a conquista de 3 títulos mundiais, dois deles conquistados pelo Fernando Pimenta, aquele que é o expoente máximo da melhor geração de sempre da Canoagem portuguesa, em K1 1000 metros e em K1 5000 metros na Velocidade, e do Sérgio Maciel na Maratona em C1 Sub23.

Organizar estes eventos com elevados padrões de qualidade, e poder juntar o resultado desportivo de excelência, foi o colocar da cereja no topo do bolo, e mesmo sabendo que estes factos poderiam ocorrer, nem nos nossos melhores sonhos imaginamos, quando confrontados com a realidade, eleva o nosso sentimento de dever cumprido e que todos os nossos objetivos foram alcançados.

Inovação e modernização, grande produção televisiva, acolhimento de qualidade, são algumas das características das nossas organizações que têm também contribuído para a própria necessidade melhoria constante da afirmação da modalidade a nível internacional.

Todos estes factos leva-nos a concluir que além de possuímos uma ótima equipa na água, bem patenteado pelos resultados desportivos dos nossos atletas, também temos uma excelente equipa fora de água, que tem garantido a organização de todos estes eventos de forma eficiente.

Indubitavelmente, a Canoagem portuguesa possui hoje 2 marcas de eleição, por um lado a obtenção de resultados desportivos de excelência, e por outro a organização de grandes eventos desportivos internacionais com elevados padrões de qualidade, afirmando-se como uma das maiores referências do desporto português, e que nos têm permitido ganhar, de ano para ano, cada vez mais notoriedade e reconhecimento público.

Estas organizações exigiram e permitiram o reforço dos recursos humanos, numa necessária reorganização da estrutura federativa que, acompanhando o crescimento da modalidade, seja capaz de dar resposta às cada vez maiores exigências diárias com que é confrontada, melhorando a intervenção em áreas que não têm tido a merecida atenção e meios necessários, tais como a Comunicação, Marketing e o Protocolo.

Em 2019 a Federação celebra 40 anos de existência, mas apesar da sua juventude irreverente, revela hoje uma enorme maturidade no sistema desportivo português, cujos fatores acima mencionados, elevam cada vez mais a fasquia da nossa modalidade e os desafios futuros cada vez se tornam mais difíceis de atingir.

No próximo ano será de apuramento Olímpico, e os objetivos passarão pelo apuramento de 8 a 10 atletas para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, melhorando o rácio da quantidade relativamente ao ciclo anterior.

Na especialidade de velocidade, cujo apuramento será realizado no Campeonato do Mundo no mês de agosto, a aposta será feita nas embarcações mais competitivas, já com a perspectiva de voltar ao pódio olímpico em 2020. Não será ainda esquecida a Paracanoagem, que terá um reforço substancial na sua preparação, fruto da integração no projeto paralímpico de um atleta em 2018, e cujo objetivo principal passa pelo apuramento pela primeira vez de uma embarcação para os Jogos Paralímpicos.

No Slalom, o objetivo de apuramento de um K1 e um C1 para Tóquio, aproveitando a oportunidade única do mundial se realizar no centro de estágio permanente em La Seu Urgel, em Espanha, proporcionando todas as condições aos atletas integrados na Equipa Nacional de discutir a competição “em casa”.

A nível dos eventos internacionais em 2019, e com especial destaque para o Campeonato da Europa de Kayak Polo, a par da Taça do Mundo de Canoagem de Mar organizada em parceria com a marca NELO.

Manteremos uma aposta séria e realista no alto rendimento, para além das disciplinas olímpicas, Velocidade e Slalom, como a Maratona, Canoagem de Mar e Kayak Polo, que em 2019 terão também eventos internacionais no nosso país.

O aumento do número de praticantes e a prática generalizada da modalidade, através dos diversos vetores do Programa Nacional Desporto para Todos, em especial a continuação da colaboração e ligação com o Desporto Escolar, bem como a continuação do trabalho ao nível da formação de treinadores, deverão também constituir uma prioridade do próximo ano.

Para todos estes desafios, contamos com todos!

O Presidente

3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

A Federação Portuguesa de Canoagem parte para 2019 no patamar mais alto do desporto federado nacional, com todos os focos apontados à nossa modalidade, que em 2018 conquistou mais uma vez aquilo que nunca tinha obtido, tal como tem acontecido na última década.

O sucesso organizativo trouxe consigo melhor estabilidade financeira, depois de um ano menos positivo em 2017, e uma ainda mais positiva imagem da nossa capacidade organizativa, que aliado ao sucesso desportivo e à criação de um ícone nacional, com a obtenção de duas medalhas de ouro na mais importante competição da modalidade, fez com que também a saúde desportiva da canoagem Portuguesa fosse ainda mais reforçada.

Estes feitos, aleados aquela que é a história dos últimos 15 anos desta modalidade, elevam a Federação Portuguesa de Canoagem ao papel principal no movimento desportivo nacional no Ciclo olímpico Tóquio 2020.

A época de 2019 traduz-se em 40 anos de existência, que serão festejados em tempo oportuno ao longo da época desportiva, e mais uma vez com muita atividade.

Manteremos a nossa pequena estrutura administrativa, a disponibilidade da direcção da Federação Portuguesa de Canoagem assim o como dos restantes membros de todos os órgãos desta Federação, em prol deste nosso desporto, que é hoje um exemplo dentro e fora de Portugal.

É reconhecida a necessidade de repensar a canoagem de base na nossa Modalidade e esse trabalho já foi iniciado e será ao longo de 2019 debatido com aqueles que são os representantes da modalidade, os clubes e os atletas, para que o próximo Ciclo olímpico possa ser de crescimento e de ainda mais afirmação da canoagem em Portugal.

São várias as áreas onde hoje conseguimos estar presentes, porém queremos abranger a curto e médio prazo, mais canoagem, mais atividade e mais prática desportiva. Isto apenas será possível se a Federação Portuguesa de Canoagem souber trazer até si, grandes investimentos sejam estruturais, humanos ou mesmo materiais e financeiros.

Há uma necessidade emergente de reclassificar regulamentos, rankings e mesmo a forma de estar na nossa modalidade, que deve, no entanto, ser bem planeada e decidida por todos os agentes da modalidade, com o objetivo de melhor a modalidade na sua globalidade.

Estão já garantidos novos eventos Internacionais, os recursos humanos da FPC encontram-se motivados para fazer cumprir os objetivos a que nos propomos e acima de tudo, temos muita atividade e muitos atletas a fazer canoagem, todos eles motivados pelo sucesso daqueles que hoje representam a modalidade ao mais alto nível.

Sem descurar aquilo pelo qual somos hoje reconhecidos e até copiados, entendemos que devemos desde já preparar o futuro recente da canoagem em Portugal, e por isso em 2019 procuraremos apresentar e planear junto com todos, aquele que deve ser o próximo passo da modalidade.

4 – MISSÃO E OBJETIVOS

O ano de 2019, tal como todos os outros que antecedem um ano olímpico, têm como principal objetivo o apuramento olímpico de uma equipa para representar a canoagem nacional. Este ano não será diferente, e iremos concentrar grande parte da nossa disponibilidade naquela que é a mais importante matéria da época que agora arranca.

Manteremos nossa atenção para toda a habitual atividade competitiva local, regional e nacional onde tentaremos ser mais rigorosos na procura pela qualidade dos nossos eventos coorganizados com os nossos associados, mas também na exigência que a modalidade já, a todos, nos habituou.

É ainda um grande objetivo em 2019 organizar com sucesso o Campeonato da Europa de kayak Polo que já nos demonstrou que será um desafio para todos.

Sem menosprezar os objetivos que esta Federação tem perante a modalidade nas diferentes vertentes, gostaríamos de salientar aqueles que terão maior impacto na próxima época desportiva.

Atividades Regulares

1. *Melhoramento e acompanhamento do nível qualitativo e quantitativo do calendário de provas 2019;*

Reconhecendo que o ano de 2018 não correu como estaríamos à espera, embora investimentos em diversos recursos tenham sido feitos, a grande exigência a nível da disponibilidade dos nossos recursos humanos na organização dos dois campeonatos do Mundo em 2018, poderá ter levado à falta de acompanhamento de todo o processo de organizações nacionais como tal queremos em 2019 retomar e melhorar este processo e criar todas as condições definidas no seio das organizações nacionais.

É nosso objetivo que as mesmas possam proporcionar a verdade desportiva e as melhores condições técnicas para todos, sendo ainda assim financeiramente viáveis para os seus organizadores.

2. Criação de uma estrutura mais organizada e maximizar os recursos humanos existentes;

Pretende-se que em 2019 seja possível esta federação trabalhar de uma forma que nunca trabalhou nas últimas duas décadas. Para tal contamos com a dedicação de todos aqueles que trabalham no seio da Federação, mas também com o apoio de um manual de regras e planificações prévias, que levem ao objetivo traçado.

Este plano passará ainda pelo apoio direto dos já conhecidos delegados regionais e ainda pelo apoio incondicional das equipas de arbitragem e respetivo conselho de arbitragem, nos quais assenta grande parte do sucesso organizativo anual.

Alto rendimento

1. Constituição da equipa Olímpica Tóquio 2020;

Tal como já referido neste documento, este é o item número um dos objetivos da época 2019, e aquele que irá ter a nossa maior atenção.

Pretendemos que neste primeiro momento de constituição da Equipa nacional a representar a canoagem Portuguesa em Tóquio 2020, possamos atingir desde já a cota de pelo menos 10 atletas apurados, nas duas vertentes Olímpicas, a Velocidade e o Slalom.

2. Resultado de mérito no campeonato da Europa de Kayak Polo;

Com o campeonato da Europa a ser disputado em território Nacional e estando à partida afastados da Equipa Nacional sobressair ou mesmo participar nas quatro categorias em competição, devido à grande falta de prática desta disciplina pelo género feminino na atualidade,

será uma prioridade para nós que em 2019 possamos igualar ou mesmo melhorar a nossa participação com as Equipas nacionais Sénior e Sub21 masculinas.

Outros

1. *Organização do Campeonato da Europa de Kayak Polo na cidade de Coimbra, num investimento da modalidade nesta disciplina a vários níveis, nomeadamente no legado que esta competição pode deixar para o kayak Polo nacional na próxima década.*
2. *Dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao nível da formação de recursos humanos, nomeadamente na formação de treinadores, com a manutenção da oferta formativa nos níveis I e II e a organização do primeiro curso de Grau III, de acordo com o PNFT em vigor.*
3. *Será ainda objetivo da FPC para 2019, aumentar a aposta no Programa Nacional de Desporto Para Todos, promovido pelo IPDJ, visando o aumento da prática da modalidade em todo o território nacional, com destaque para:*
 - Acompanhamento e assessoria da modalidade no desporto escolar, tanto ao nível dos quadros competitivos e das atividades dos grupos/equipa, como dos centros de formação desportiva escolares;
 - Reforçar a necessidade de se estabelecer uma verdadeira ligação e trabalho colaborativo entre o sistema escolar e o sistema federado, como elemento fulcral para o aumento do número de praticantes e o crescimento sustentado da modalidade;
 - Manutenção da participação em ações de divulgação e promoção da modalidade, organizadas em parceria com os clubes, autarquias, estabelecimento de ensino e demais parceiros;
 - Reforço da promoção e desenvolvimento da canoa feminina, nomeadamente no aumento do número de estágios e atividades ao nível das equipas nacionais;
 - Manutenção da base de treino permanente para atletas de Paracanoagem, no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho.

5 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Direção

Já com um novo elemento na sua constituição de base a direção da FPC irá em 2019 redefinir a divisão das áreas de responsabilidade e liderança pelos seus diversos membros, estando previstas mais do que alterações, definição concretas dessas áreas e procedimentos a adotar na gestão de toda a Federação.

Vitor Félix manterá a sua responsabilidade representação institucional da modalidade, além da gestão dos recursos humanos da Federação, assim como a área financeira e a disciplina de Kayaksurf.

Ricardo Machado continuará destacado da sua profissão de docente de educação física do ensino secundário, para poder dar cumprimento à sua função, a tempo inteiro, de diretor Técnico Nacional de velocidade, com responsabilidades nas áreas do projeto olímpico, alto rendimento, desporto para todos e formação de recursos humanos e ainda o projeto da Residência Universitária.

João Botelho manterá a sua responsabilidade na disciplina de kayak polo e ainda de canoagem de mar, assumirá a liderança na organização do Campeonato da Europa de Kayak Polo e ainda a ligação com as associações e atividades regionais e liderança no departamento de comunicação e Inovação.

Ernesto Morais manterá a seu cargo a organização do slalom em Portugal, nomeadamente o projeto olímpico e equipas nacionais de todos os escalões, assim como o calendário nacional 2019. Será ainda responsável pela gestão do património da FPC assim como as ações de marketing e patrocínios.

Sérgio Ferreira, garantirá a disciplina de maratona, seu calendário nacional e ainda toda a participação Internacional desta disciplina. Sérgio assegurará ainda a modernização e simplificação administrativa que pretendemos implementar já a partir de 2019, com ramificações na área financeira e recursos humanos. Será ainda o elo de ligação com o Conselho nacional de arbitragem.

Não obstante destas especializações, toda a direção continuará a lidar diariamente com a atividade regular da Federação, supervisionado a área técnica dos diversos sectores.

Outros órgãos

As atividades e gestão da modalidade nos diferentes órgãos serão mantidas de acordo com o que tem acontecido neste ciclo olímpico, com destaque para o órgão com maior intervenção diária na atividade da FPC, o Conselho Nacional de Arbitragem(CNA).

Com um ano de 2018 abaixo das expectativas em termos daquilo a que nos propusemos realizar, em grande parte devido à necessidade de foco na base organizacional deste órgão e da capacidade de resposta semanal para as diferentes competições que compuseram o calendário de provas 2018, esperamos poder, já em 2019, através de várias estratégias, nomeadamente com uso de ferramentas tecnológicas e mais formação, melhorar o funcionamento deste órgão e cumprir grande parte das metas já definidas em 2018.

De salientar a alteração ao Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, que poderá trazer um novo paradigma de apoio direto aos árbitros de canoagem.

Serão metas para 2019:

- A Criação de um código de conduta do arbitro e manual de nomeações nacional e internacional;
- A Criação de meios para uma avaliação correta do trabalho dos diversos níveis (Juiz Arbitro a Estagiário).
- A Formação adequada para os diferentes níveis, novos conteúdos.
- A Criação, com a nova realidade jurídica e contabilística aprovada recentemente de forma de compensação financeira e valorização do trabalho da arbitragem.
- A Implementação de novas ferramentas e regras de trabalho que permitam uma mais fácil tarefa de secretariado/parte administrativa de uma prova, bem como da convocatória, relatório e envio de tratamento financeiro das despesas.

No âmbito do conselho de disciplina, Dr. Rui Alexandre Jesus manter-se-á a prestar colaboração a este órgão, em regime de prestação de serviços, de acordo com orçamentos que são acordados para cada um dos trabalhos em que a sua intervenção é necessária.

Comissões

Manteremos ainda o bom trabalho realizado pelas comissões de algumas das disciplinas, nomeadamente, Kayak Surf & Waveski, que neste momento atravessa um período complicado com a perca do Campeonato Nacional da disciplina, mas que acreditamos poder, já em 2019, melhorar este cenário.

Na canoagem de Mar, o trabalho da comissão tem sido bastante positivo, com grandes passos já dados na qualidade das organizações do calendário Nacional, e reformulação regulamentar da disciplina, pelo que será mantido o método de trabalho e elementos em funções.

Não tendo sido possível em 2018, a direção mantém a vontade de criação de uma comissão de Turismo Náutico, com o objetivo de analisar e implementar formas de enquadrar e integrar estas atividades e os seus praticantes no seio da nossa família.

Para além do trabalho vocacionado para a vertente competitiva, no entender da direção da FPC é necessário um conjunto de outras iniciativas que permitam levar a modalidade a outros públicos alvo, que busca a prática informal, recreativa, intergeracional, sem qualquer intuito competitivo.

Estas iniciativas, que já estavam previstas em anos anteriores, mas por falta de capacidade de resposta da estrutura federativa, sobrecarregada com trabalho em outras áreas, não foram possíveis de implementar. Assim, em 2019, será proposta a constituição de uma comissão de canoagem de lazer, constituída por pessoas com forte ligação à modalidade e com comprovada experiência na área, que possa auxiliar a direção da federação na elaboração de propostas e iniciativas, que visem fundamentalmente os seguintes objetivos:

-Implementar medidas para atrair os praticantes de lazer e turismo náutico para a nossa organização;

-Criação de um Circuito de Descidas de Turismo Náutico, em parceria com clubes e com as empresas que operam nesta área, criando o "Passaporte do Canoísta";

-Pugnar na Administração Pública pelo licenciamento e credenciação das empresas a operar na modalidade e na formação obrigatória dos seus técnicos por parte da FPC.

Departamento administrativo e logístico

Nos serviços administrativos da FPC, neste momento constituído por um total de 3 pessoas na área administrativa e 2 na área logística, são espectáveis alterações de relevo, nomeadamente na possível contratação de uma nova pessoa para a área administrativa para apoio às atividades regulares.

Ângela Alves manterá o funcionamento da secretaria da FPC, com responsabilidades na área da correspondência de documentos, na submissão de processos ligados ao alto rendimento, dispensas temporárias de funções, consumíveis, filiações e ainda no serviço de telefone geral da FPC.

Marcos Oliveira manter-se-á como secretário Geral, fazendo a ponte com a direção da FPC e os serviços administrativos, estando responsável pela gestão da base organizacional da FPC, através do sistema informático WRIKE, pela gestão de competições nacionais, apoio direto ao alto rendimento nomeadamente na gestão das deslocações internacionais, supervisão financeira da FPC, gestão de equipamentos e bens da FPC e ainda na liderança da organização e da equipa de trabalho no Campeonato da Europa de kayak Polo.

Ainda na área administrativa, a FPC conta com o trabalho de Nuno Tavares, que tem recentemente um vínculo contratual com esta Federação e que é neste momento responsável pela área financeira e contabilística da FPC, com o apoio dos serviços externos prestados por Nuno Soares. Nuno tem como principais responsabilidades a receção, validação e pagamento de todas as despesas de fornecedores e outros credores, a catalogação documental por centro de custos e ainda a análise e controlo financeiro.

O novo recurso a contratar, viria dar apoio direto às funções atribuídas a Marcos Oliveira, com especial foco para as organizações nacionais e ainda para a gestão do sistema de

resultados da modalidade e respetivos rankings, assim como apoio direto à organização do Campeonato da Europa de kayak Polo e gestão de equipamentos e outros bens da FPC.

Na área Logística Vitor Cruz e Fernando Santos manterão os seu vínculo na FPC, com funções concretas na logística das atividades do calendário anual de provas mas também no apoio direto ao alto rendimento no CAR de Montemor-o-Velho e ainda na área da promoção e desporto para todos.

Ainda sem a redação de um novo regulamento interno, previsto já na época 2018, a FPC tomou algumas medidas de melhoramento das condições dos seus recursos humanos, nomeadamente de ordem financeira, porém é imprescindível que em 2019 possamos aprovar este novo regulamento de forma a potencializar a carreira destes recursos e ainda a definição clara de funções e responsabilidades.

Serão ainda mantidas as prestações de serviços ao departamento administrativo, com a empresa 'Memórias' a prestar o apoio informático e desenvolvimento da plataforma de gestão de competições, que em 2019 se concentrará numa melhor automatização do sistema e também no desenvolvimento de tecnologia para a disciplina de kayak Polo, além de pequenas correções ao produto existente e adaptação as possíveis alterações regulamentares, assim como os serviços prestados pelo TOC (Técnico Oficial de Contas) da FPC, Dr. Nuno Soares, ainda do designer ao serviço da FPC, Tiago Pinho e da empresa Spotfokus na área web.

Departamento de Marketing e Comunicação

Com o projeto da FPCanoagemTV, estabelecido como base de comunicação desta federação e a caminho da a sua quarta temporada, entendemos que o mesmo não está a ter impacto onde pensamos que tenhamos de estar presentes.

Sendo este um projeto ímpar no desporto nacional federado, com outras modalidades a copiar os nossos modelos, pensamos ter chegado a hora de o redefinir de forma a atingirmos os nossos objetivos com a comunicação da FPC.

As especificidades e diversidades da modalidade levou-nos por um caminho, que embora internamente esteja a funcionar em pleno, ou muito próximo disso, o impacto deste modelo de

comunicação não está a ter o reconhecimento ou o acompanhamento externo que pretendemos para a nossa modalidade.

Hoje estamos presentes nas diversas plataformas digitais, temos um arquivo semanal enorme de toda a atividade da modalidade, produzimos material com qualidade, desenvolvimentos conteúdos em diversas áreas, competitivas e não competitivas, promovemos os nossos principais patrocinadores e parceiros, apresentamos diferentes histórias, porém quem nos segue é na generalidade a nossa própria modalidade. Não temos conseguido chegar ao público e esse é no nosso entender o caminho.

Queremos voltar à Televisão pública, queremos que o público passe novamente a ler sobre canoagem nos jornais, que a canoagem chegue até ele de forma espontânea, mas também continua. Para isso temos de mudar.

É nosso objetivo manter o FPCanoagemTV, em moldes diferentes, com informação mais reduzida e compacta da atividade semanal da FPC, com destaque para aqueles que são os principais atletas e feitos nacionais, criando assim um conteúdo mais simplificado e fácil de ser acompanhado pelo público que segue desporto no nosso País.

Prevemos com os conteúdos do FPCanoagemTV voltar aos magazines na RTP2 em 2019, apresentando aqueles que são os nossos principais campeonatos e campeões nacionais a toda a comunidade e com qualidade. Pretendemos ainda mostrar mais as nossas Equipas nacionais, quer no seu dia à dia, mas também as suas prestações internacionais, com foco na caminho até Tóquio 2020.

Queremos melhorar a nossa comunicação escrita geral, e neste intuito vamos poder contar em 2019 com um jornalista desportivo, em prestação de serviços, a redigir conteúdos diários sobre a canoagem Portuguesa, nas mais diversas áreas, e em contato permanente com os principais meios de comunicação nacionais. Vamos criar conteúdo para voltar aos jornais e para manter o nosso site e redes sociais atualizadas com todas as informações atuais e diárias da nossa modalidade de uma forma bem mais profissional.

6 - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS

Tal como descrito em termos gerais nos pontos anteriores, a direção da FPC manterá a atividade nacional, regional e local dentro dos parâmetros habituais com perspetiva de um trabalho mais profissionalizado com as equipas de arbitragem e restantes meios da FPC.

Iremos ainda cumprir com os critérios e obrigações e deveres de cada organização local, de forma a podermos manter o quadro competitivo sustentável para todos os intervenientes.

No caso de competições cujas candidaturas foram invalidadas por falta de cumprimento dos critérios definidos ou competições sem candidatura existente a direção da FPC está focada na realização dessas mesmas provas em locais, onde sendo desportivamente possível as organizar com sucesso, haja capacidade financeira para as receber e organizar.

No nosso entender, a organização de uma prova de Campeonato nacional ou taça de Portugal de canoagem é hoje uma atividade assinalável no panorama desportivo nacional e não podemos deixar de parte as iniciativas municipais e privadas que junto desta Federação, mostram interesse em as organizar e financiar.

Atividades regulares (campeonatos regionais e nacionais, taças de Portugal e outros eventos de prestígio nacional) para 2019.

Longa Distância	Nº de Provas
Campeonato Regional de Maratona	5
Campeonato Nacional de Maratona	1
Campeonato Nacional de Esperanças	3
Campeonato Nacional de Canoagem de Mar	7
Taça de Portugal de Canoagem de Mar	1
Taça de Portugal Maratona	1
Velocidade	
Campeonato Regional de Fundo	6
Campeonato Regional de Regatas em Linha	6
Campeonato Nacional de Regatas em Linha	2
Campeonato Nacional de Fundo	1

Taça de Portugal de Regatas em Linha	1
Taça de Portugal de Tripulações de Fundo	1
Slalom	
Taça Ibérica	1
Campeonato Regional	2
Campeonato Nacional	1
Taça de Portugal	3
Campeonato Nacional de Esperanças	3
Kayak Polo	
Campeonato Regional	1
Campeonato Nacional	3
Taça de Portugal	1
Primeiras Pagaiadas	
Fase Zonal	8
Fase Zonal Slalom	3
Fase Final Circuito	1
Slalom	1
Kayak Surf & Waveski	
Circuito Nacional	1
Barcos Dragão	
Taça de Portugal	1

Além destas competições serão ainda organizadas e/ou apoiadas pela FPC um conjunto alargado de competições, internacionais e nacionais, das quais destacamos:

- 25º Slalom Internacional Fridão 2019
- 3ª Subida Internacional Rio Mira em K4
- III Troféu Filipe Passos
- Descida Internacional Rio Lima
- VII Regatas do CCAmora
- 38ª Maratona Internacional Crestuma

- 6º Duatlo de Canoagem Cidade de Setúbal
- IV Dual Slalom ADA Night Race
- Torneio Internacional de Kayak Polo – Setúbal Cup
- Subida Internacional do Rio Arade
- Madeira Ocean Race
- Troféu Cláudio Poiares
- Sesimbra Surfski Series
- 2º Troféu Oeiras Jovem Kayak Polo

Entre outras, a constarem no calendário da modalidade em 2019, que tenham sido apresentadas a esta federação.

Projeto Mais Canoagem para o Rio

Este projeto, apoiado pelo Programa Nacional Desporto para Todos, do Instituto Português do Desporto e da Juventude, conta já com 4 anos de existência. É um projeto estruturante, que visa fundamentalmente a divulgação e promoção da modalidade, tornando-a mais popular e acessível a todos os tipos de população. São nossos objetivos alargar cada vez mais a base de praticantes e a implementação da modalidade em todas as zonas do território nacional, através da criação de novos clubes e a fixação de mais atletas e mais praticantes nos clubes já existentes.

É nossa intenção em 2019 poder ainda promover a canoagem como uma modalidade não só de alto rendimento, mas também de bem-estar e de prática de lazer.

Pretendemos ainda trazer a este projeto na próxima época desportiva uma maior capacidade organizativa e de resposta com a contratação de um técnico afeto a 100% a este programa e que possa de forma autónoma liderar o projeto e desenvolvê-lo ao longo da época desportiva.

O projeto engloba os seguintes vetores:

❖ *Mais Clube*

Identificação de locais com condições para criação de novos clubes

Apoio técnico e material à criação de clubes.

❖ *Mais Canoagem na Escola*

Ações de demonstração e captação

Apoio técnico e material na organização dos quadros competitivos escolares.

Formação de professores

Apoio à criação de novos grupos/equipa de canoagem e Centros de Formação Desportiva

❖ *Mais Canoagem para Todos*

Projeto de desenvolvimento da Paracanoagem, com formação de técnicos e organização de encontros regionais em parceria com instituições do setor social.

❖ *Mais Canoa no Feminino*

Desenvolvimento da Canoa Feminina, com sistema de incentivos para a fixação de atletas na canoa feminina e realização de encontros/estágios mais alargados.

❖ *Portugal a Pagar*

Circuito Nacional de Descidas de Rios Desportivos.

Projeto de desenvolvimento Juvenil

Este projeto, que tem albergado na sua essência o Encontro Nacional de Infantis, representa para a modalidade uma oportunidade não só de consulta do nível competitivo dos nossos mais jovens atletas nacionais, mas também da possibilidade de aumentar o número de praticantes da modalidade, seja atraindo mais jovens à prática, seja combatendo as altas taxas de abandono que a modalidade contínua a registar.

Pretende-se ainda que os ensinamentos presentes neste projeto e ações possam melhorar a qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes, em termos médios e gerais, meta esta que terá os seus reflexos, a médio prazo, na obtenção de melhores resultados competitivos no mais alto escalão de rendimento.

7 – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

Com o foco central no apuramento Olímpico já em 2019, quer na Velocidade quer no Slalom, as seleções Nacionais e Alto rendimento vivem um período agri-doce, com por um lado os

melhores resultados de sempre no ano de 2018 e a integração de uma C2 pela primeira vez no projeto Olímpico, e que deixam antever um futuro risonho no projeto Olímpico, mas por outro a saída do projeto do nosso K4 Feminino, que ao longo destes anos tem sido um barco muito importante e estrutural para a canoagem Portuguesa e que assim nos atira para um menor financiamento em 2019 a nível do Comité Olímpico de Portugal. Situação que procuraremos melhorar já por ocasião dos Jogos Europeus 2019, e onde, por solicitação da FPC, a sua participação e resultados possibilitam, em caso de resultados de mérito, novamente a integração deste e de outras embarcações.

Com algumas incógnitas por parte do organismo máximo da Canoagem Internacional ainda por desvendar, e embora já se conheça ao programa para Tóquio 2020, não se conhece por exemplo o programa do Campeonato do Mundo de Velocidade, e respetivo apuramento Olímpico, o que poderá ou não influenciar as nossas escolhas neste último ano de preparação para os jogos Olímpicos, no que diz respeito a aposta em determinadas embarcações e resultados.

Continuaremos a trabalhar com a perspetiva de apresentar as embarcações com maior capacidade para disputar todas as provas internacionais onde planeamos estar presentes.

Esta aposta é transversal também ao slalom, com a continuidade do projeto do centro de estágio de La Seu Urgel e onde se disputará o Campeonato do Mundo e prova de apuramento Olímpico neste ano de 2019, e onde os nossos atletas já demonstraram ter grande valor.

Na restantes disciplinas continuaremos a investir na presença e resultados de mérito em todos os campeonatos do mundo e da Europa, com especial foco em 2019 para o Europeu de kayak Polo disputado em Portugal.

Será anexo a este documento, mais uma vez, o regulamento de alto rendimento, que sofre algumas alterações face ao que foi apresentado no ano anterior e que será acompanhado pelo Plano de Alto Rendimento 2019, onde serão descritas todas as atividades de preparação e competição das equipas nacionais, das diferentes disciplinas, bem como os objetivos e critérios de integração fixados.

VELOCIDADE

Com a equipa técnica totalmente coordenada e dividida nos diferentes grupos de trabalho, este é o ano de aplicar a estratégia e o trabalho realizado nos últimos dois anos e assim lutar pelo apuramento olímpico de grande parte das embarcações que constituem a equipa nacional Sénior de canoagem.

Terminamos o ano de 2018 com um total de 10 atletas integrados no Projeto Olímpico Tóquio 2020 na disciplina de velocidade, e com perspetivas de podermos no segundo semestre do ano retomar o K4 Feminino aumentando para pelo menos 12 os atletas integrados.

Conhecemos também o cenário contrário, com o qual iremos lutar ao máximo e que diz respeito a uma possível não classificação do K4 masculino ou Feminino e que atiraria para fora do projeto uma parte dos atletas agora integrados. As regras foram ditadas e este é o único momento de apuramento destas duas embarcações e é nesse momento que iremos provar o nosso trabalho. Tudo estamos a fazer para que este cenário possa ser evitado e que possamos contar com as nossas duas embarcações k4 presentes nos Jogos olímpicos de Tóquio 2020. Se por um lado estas embarcações são as que mais vagas irão ter, devido à distribuição de quotas, serão também certamente as mais apetecíveis por todos os países e as mais competitivas.

Tóquio 2020

- Fernando Pimenta (Nível Top Elite) com integração até 06/2020
- Emanuel Silva (Nível Top Elite) com integração até 07/2019
- João Ribeiro (Nível Top Elite) com integração até 07/2019
- David Varela (Nível Top Elite) com integração até 07/2019
- David Fernandes (Apoio à preparação) com integração até 07/2019
- Messias Batista(Nível Elite) com integração até 08/2020*
- Teresa Portela (Nível Top Elite) com integração até 08/2020
- Joana Vasconcelos (Nível Top Elite) com integração até 08/2020
- Bruno Afonso(Nível Elite) com integração até 06/2020
- Marco Apura(Nível Elite) com integração até 06/2020

*Condicional ao apuramento do K4 500 metros em Agosto de 2019

Também no projeto Esperanças Olímpicas, as atenções estarão voltadas para a manutenção e integração de novos atletas, mediante participação nos Mundiais e Europeus de Juniores e Sub23.

Foi já no final de 2018 apresentado um novo modelo deste projeto, onde a canoagem integrará pelo menos 6 atletas com base nos resultados alcançados em 2018.

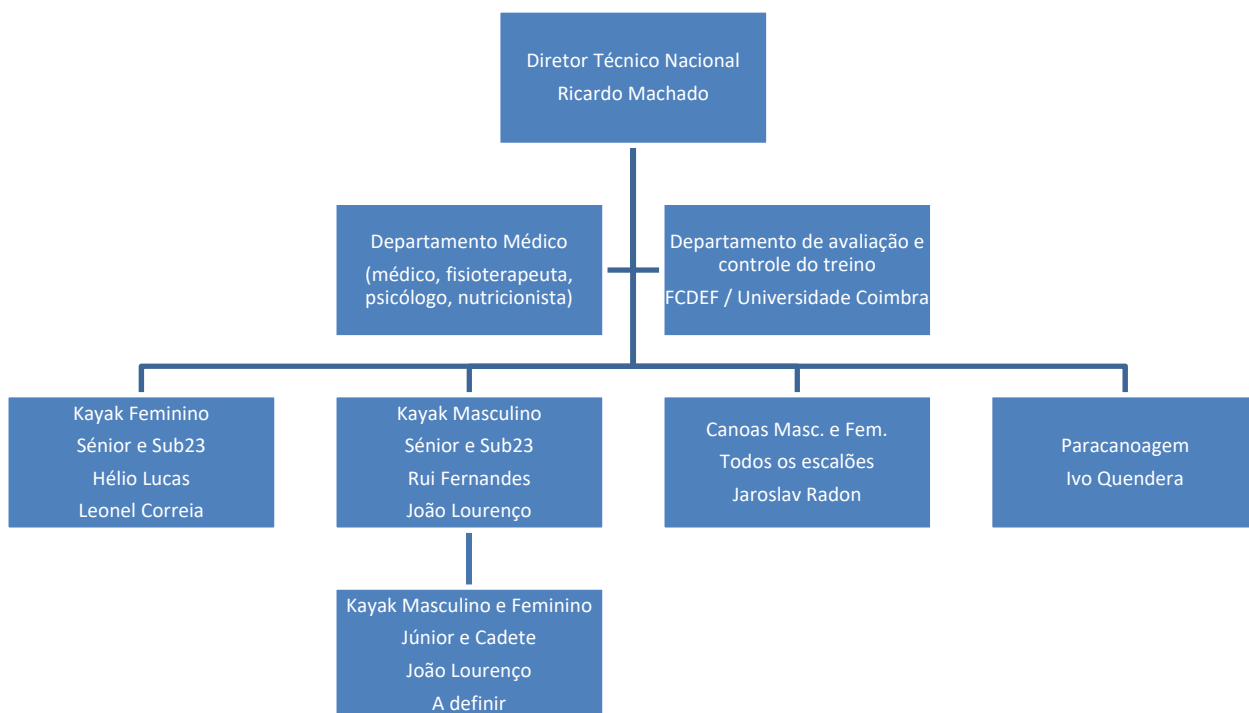
Esperanças Olímpicas Paris 2024

Márcia Aldeias
Luis Ferreira
João Pereira
Igor Pinho
Ruben Boas
Maria Rei

A FPC apoiará ainda, de acordo com o regulamento de alto rendimento, os atletas que embora não se encontrem integrados no projeto olímpico, obtenham resultados de mérito, beneficiando de uma bolsa mensal a ser paga pela FPC.

Tal como já referido, a equipa técnica até aos jogos olímpicos está definida e depois da saída em 2018 de José Carvalho Sousa e entrada de Rui Fernandes, farão ainda parte Hélio Lucas, Leonel Correia e Jaroslav Radon, em regime de prestação de serviços e ainda João Tiago Lourenço, com vínculo permanente à FPC. Ao nível dos escalões cadetes e infantis, a equipa técnica não se encontra ainda definida, sendo certa a necessidade de recrutamento de um técnico a tempo parcial, que reforçará a equipa técnica nacional principalmente nos períodos de férias escolares, onde existe uma grande sobreposição de atletas a estagiar em simultâneo.

A organização e estruturação das equipas técnicas nacionais de velocidade, obedecerá ao seguinte organigrama:



Manteremos a estratégia habitual, de concentrar em Montemor-o-Velho, a base de todas as equipas de velocidade, onde realizaremos grande parte da preparação e manteremos também o projeto da residência universitária, que em 2019 se encontra composta por um total de 16 atletas, o maior número de sempre deste projeto numa época desportiva.

Com o apoio do comité paralímpico de Portugal contratualizado, iremos manter o projeto da Paracanoagem e Montemor-o-Velho, com a presença de um a dois atletas em regime de estágio permanente, na casa da canoagem, para a médio e longo prazo, nos seja possível dar um salto qualitativo nesta especialidade, com vista não só à participação no Campeonato do Mundo de Paracanoagem 2019, mas também no apuramento paralímpico em 2019. Contamos neste projeto novamente com o apoio do Técnico Nacional de Paracanoagem Ivo Quendera.

Ao nível da Residência Universitária e apoio às equipas nacionais, continuaremos a contar com apoio especializado, na área da fisioterapia, assegurado pelo fisioterapeuta Luís Alves, profissional que pertence ao quadro de pessoal da FPC. Ao nível do apoio médico, apoio psicológico e nutricional é intenção da FPC assegurar a contratação em regime de prestação de serviços, de um conjunto de profissionais, que nestas áreas possam dar apoio às equipas técnicas nacionais e aos principais atletas da modalidade, nomeadamente os atletas integrados no projeto olímpico.

Estas contratações estão mais uma vez dependentes dos contratos e do projeto de alto rendimento do Comité Olímpico de Portugal.

Internacionalmente, Portugal estará obviamente nas principais competições, Campeonatos do Mundo e Europeus, mas também noutras competições de elevado prestígio Mundial, como a I e II Taça do Mundo e ainda uma nova participação na Regata Esperanças Olímpicas 2019.

SLALOM

O Slalom nacional poderá viver em 2019 um dos seus mais altos momentos de sempre da história, pois o apuramento Olímpico será praticamente disputado “em casa.”

Com o atleta olímpico José Carvalho de volta à sua preparação a 100% depois de toda a recuperação da lesão contraída, com o atleta Ivan Silva a manter a sua preparação, embora suspenso da atividade por medida disciplinar e Antoine Launay devidamente motivado e todos a treinar diariamente em La Seu Urgel, estamos confiantes no apuramento de 2 embarcações para Tóquio 2020 já em 2019.

Neste momento apenas Antoine Launay se encontra no projeto Olímpico Tóquio 2020, porém e por ocasião do Campeonato da Europa poderemos vir a entregar novamente José Carvalho, caso o resultado deste seja enquadrável nos critérios definidos. O mesmo se aplica a Antoine que para manter a sua integração deve renovar os resultados de mérito já atingidos.

A preparação será mais uma vez assegurada pelo técnico nacional Marc Domenjó, assessorada pelo também Técnico Pere Guerrero.

Pretende ainda a FPC manter em 2019, a atividade e o apoio do técnico Manuel Freiria, ao nível do trabalho no alto rendimento das equipas mais jovens, nomeadamente no escalão de juniores.

Tóquio 2020

- Antoine Launay (nível 2) com integração até 06/2019

MARATONA

O funcionamento da Equipa Nacional manterá o figurino habitual, sobre a liderança de Rui Câncio que coordenará o processo de seleção e preparação para estas participações.

Depois do drama ocorrido no Mundial de 2018 com José Ramalho, a expectativa para o Mundial 2019 na China está mais alta que nunca e Portugal manterá a ambição de obter a primeira medalha em K1 masculino sénior nesta disciplina, através de José Ramalho, que terá ainda em França de lutar primeiro pela renovação de mais um título europeu.

Será ainda uma aposta da FPC participar na Taça do Mundo da disciplina com Sérgio Maciel, Campeão do Mundo Sub23 em C1 em 2018 além de José Ramalho.

KAYAK POLO

Não tendo sido possível, como se planeou, voltar à preparação de uma equipa Feminina em 2018, Portugal terá de se focar nesta próxima época desportiva na preparação das Equipas Sénior e Sub21 masculinas com vista à participação do Campeonato da Europa, disputado pela primeira vez em território nacional.

É um objetivo do técnico nacional João Ribeiro e da direção da FPC melhorar a participação no Europeu de 2017 da Equipa Sénior, e afirmar a equipa Sub21 como uma equipa sólida e capaz de se superar.

CANOAGEM DE MAR

Como disciplina com maior taxa de evolução nos últimos anos no seio da modalidade internacionalmente, a canoagem de mar é hoje uma aposta clara no seio das equipas nacionais, por parte desta Federação com presenças asseguradas em todos os campeonatos do Mundo e da Europa até ao momento.

Não obstante da participação internacional de uma disciplina não olímpica como esta continuar a ser necessariamente ajustada ao limitado financiamento público, contamos estar mais uma vez presentes com diversos elementos, sempre com um critério de rigor e de qualidade, no campeonato do Mundo de 2019 a disputar em França, mas também apoiar a participação noutras competições de nível internacional, num panorama de ranking internacional divulgado a apenas alguns dias pela Federação Internacional.

Participações Internacionais

Assim e de acordo com o acima referido, a Federação Portuguesa de Canoagem deverá estar presente nas seguintes competições Internacionais em 2019.

Velocidade	Data	Local
ECA Paracanoe European Championships	22 a 24 de maio	Poznan-Polónia
ICF Canoe Sprint World Cup I	23 a 26 de maio	Poznan-Polónia
ICF Canoe Sprint World Cup II	30 maio a 2 junho	Duisburg- Alemanha
European Games	25 a 27 junho	Minsk - Bielorrússia
ECA Canoe Sprint Juniors & U23 European Championships	11 a 14 julho	Racice- República Checa
ICF Canoe Sprint Juniors & U23 World Championships	1 a 4 agosto	Pitesti -Roménia
ICF Canoe Sprint World Championships	21 a 25 agosto	Szeged - Hungria
Canoe Sprint Test Event	11 e 12 setembro	Tóquio - Japão
Olympic Hopes	20 a 22 setembro	A indicar

Slalom	Data	Local
ECA Canoe Slalom European Championships	30 maio a 2 junho	Pau-França
ICF Canoe Slalom World Cup I	14 a 16 junho	Lee Valley-Reino Unido
ICF Canoe Slalom World Cup II	21 a 23 junho	Bratislava - Eslováquia
ICF Canoe Slalom Juniors & U23 World Championships	4 a 7 julho	Liptovsky Mikuláš - Eslováquia
ECA Canoe Slalom Juniors & U23 European Championships	16 a 21 julho	Krakow - Polónia
ICF Canoe Slalom World Cup IV	30 agosto a 1 setembro	Markkleeberg - Alemanha
ICF Canoe Slalom World Championships	24 a 29 setembro	La Seu D Urgell – Espanha

Maratona	Data	Local
ICF Canoe Marathon World Cup	31 maio a 2 junho	Baerum- Noruega
ECA Canoe Marathon European Championships	25 a 28 julho	Decize- França
ICF Canoe Marathon World Championships	17 a 20 outubro	Shaoxing - China

Estará ainda prevista a participação em mais uma edição a Regata de Sanabria e Valladolid caso as datas sejam compatíveis com a presença de uma equipa Nacional

Kayak Polo	Data	Local
ECA CUP I	29 e 30 maio	Mechelen- Bélgica
ECA Canoe Polo European Championships	21 a 25 agosto	Coimbra-portugal

Canoagem de Mar	Data	Local
Nelo Summer Challenge / ICF Ocean Race World Cup	5 a 7 julho	Viana do Castelo - Portugal
ICF Canoe Ocean Racing World Championships	23 a 29 setembro	Saint-Pierre de Quiberon- França

Estará ainda prevista a de elementos em representação Nacional noutras provas do circuito Mundial de Taças do Mundo.

Tal como já referido, todos os detalhes do planeamento e critérios das diferentes equipas nacionais, poderá ser consultado no PAR, a divulgar juntamente com este plano de atividades, para cada uma destas especialidades.

O planeamento previsto no seio das diferentes especialidades, poderá ter de ser revisto e alterado com base naquilo que for o financiamento da tutela, nomeadamente do IPDJ e Comité Olímpico de Portugal na época 2019, assim como dos principais patrocinadores privados da FPC.

8 – APETRECHAMENTO

Com vista à organização do Campeonato da Europa de Kayak Polo em 2019, assim como ao estado em que se encontra a atual plataforma flutuante utilizada em diversas organizações, pretende a direção da FPC adquirir uma nova plataforma, que poderá ser utilizada em diversas

áreas nos próximos anos, mas que terá um papel fundamental na execução do Campeonato da Europa desta disciplina em 2019.

É ainda uma prioridade desta federação iniciar a renovação da frota de viaturas de transporte de passageiros, assim como as duas viaturas de transporte de mercadorias, todas elas com mais de 10 anos de existência e com grandes sinais de desgaste e com constantes avarias, algumas delas de elevado valor de reparação.

9-EVENTOS INTERNACIONAIS

Com o fim de um grande ciclo de competições de Velocidade no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, e também de maratona em Prado em 2018, teremos em 2019 um novo desafio, muito diferente de tudo o que fizemos na última década e meia de eventos Internacionais.

A organização do já referido campeonato da Europa de Kayak Polo em Coimbra, surge como um enorme desafio para a nossa Federação, que à partida, não está munida de todas as condições e capacidade para promover um evento de uma disciplina que em Portugal não é neste momento a sua principal referência.

Talvez por isso nos lançamos nesta aventura, com o intuito de por um lado nos apetrechamos física e intelectualmente no seio desta disciplina, praticada em Portugal por cerca de 150 atletas, e por outro para demonstrar mais uma vez a nossa capacidade organizativa de grandes eventos internacionais, na tentativa de deixar um legado e abrir novas portas para esta vertente coletiva da canoagem nacional.

Estamos a falar de um torneio de Kayak Polo, com a presença de mais de 500 atletas e mais de 50 equipas em representação de perto de 20 países, em 4 dias de grande atividade com mais de 200 jogos a serem disputados em 4 campos em simultâneo.

A logística desta organização é enorme, em especial a nível dos campos de competição, da área das equipas etc, num total de perto de meio milhão de Euros de orçamento global para a realização deste evento.

Estamos convictos que levaremos mais uma vez a nossa vontade e paixão pela modalidade até ao limite, com o objetivo de realizar com sucesso este campeonato da Europa de Kayak Polo, que será, depois da organização do Campeonato do Mundo em 1998, o segundo evento internacional da disciplina promovido em Portugal.

Contamos nesta organização com a parceria do Clube Fluvial de Coimbra, apoio financeiro do Estado Português e ainda da Universidade de Coimbra. Através do seu gabinete de desporto e ainda do Município de Coimbra.

10-FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Iremos em 2019 manter a aposta na formação de recursos humanos, com destaque para a formação de treinadores, estando prevista a abertura durante o primeiro trimestre do ano, de novos cursos de Grau I e II e ainda a tentativa de organizar o primeiro curso de Grau III.

Dando resposta à obrigatoriedade de formação contínua, para renovação da cédula de treinador, prevista no PNFT e também a uma cada vez maior capacitação dos técnicos nacionais, a FPC irá ao longo do próximo ano, continuar a dinamizar ações de formação contínua certificadas, destacando-se a terceira edição do Fórum de Treinadores, organizado em parceria com a Faculdade de Ciências de Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, que este ano privilegiará uma abordagem mais prática, com a presença de preletores nacionais e internacionais.

De acordo com as necessidades identificadas pelo Conselho Nacional de Arbitragem, serão dinamizadas durante o ano de 2019, ações de formação inicial, com vista ao recrutamento de novos elementos para a arbitragem nacional, a par de ações de formação contínua, direcionadas a aperfeiçoar os conhecimentos e competências dos agentes em atividade. No primeiro trimestre de 2019, voltaremos a organizar, o encontro nacional de árbitros, momento de partilha e de reflexão, sobre os assuntos da arbitragem nacional.

Ações	Data
Curso de Treinadores Grau I	Primeiro trimestre de 2019
Curso de Treinadores Grau II	Primeiro trimestre de 2019
Curso de Treinadores Grau III	A definir
Fórum de Treinadores de Canoagem (organizado em parceria com a FCDEF-UC)	2/3 de março
Outras ações de formação contínua	A definir
Curso de Formação /Promoção de Árbitros a categoria nacional	A definir
Curso de Formação inicial de árbitros	A definir
Encontro Nacional de Árbitros	Primeiro trimestre de 2019